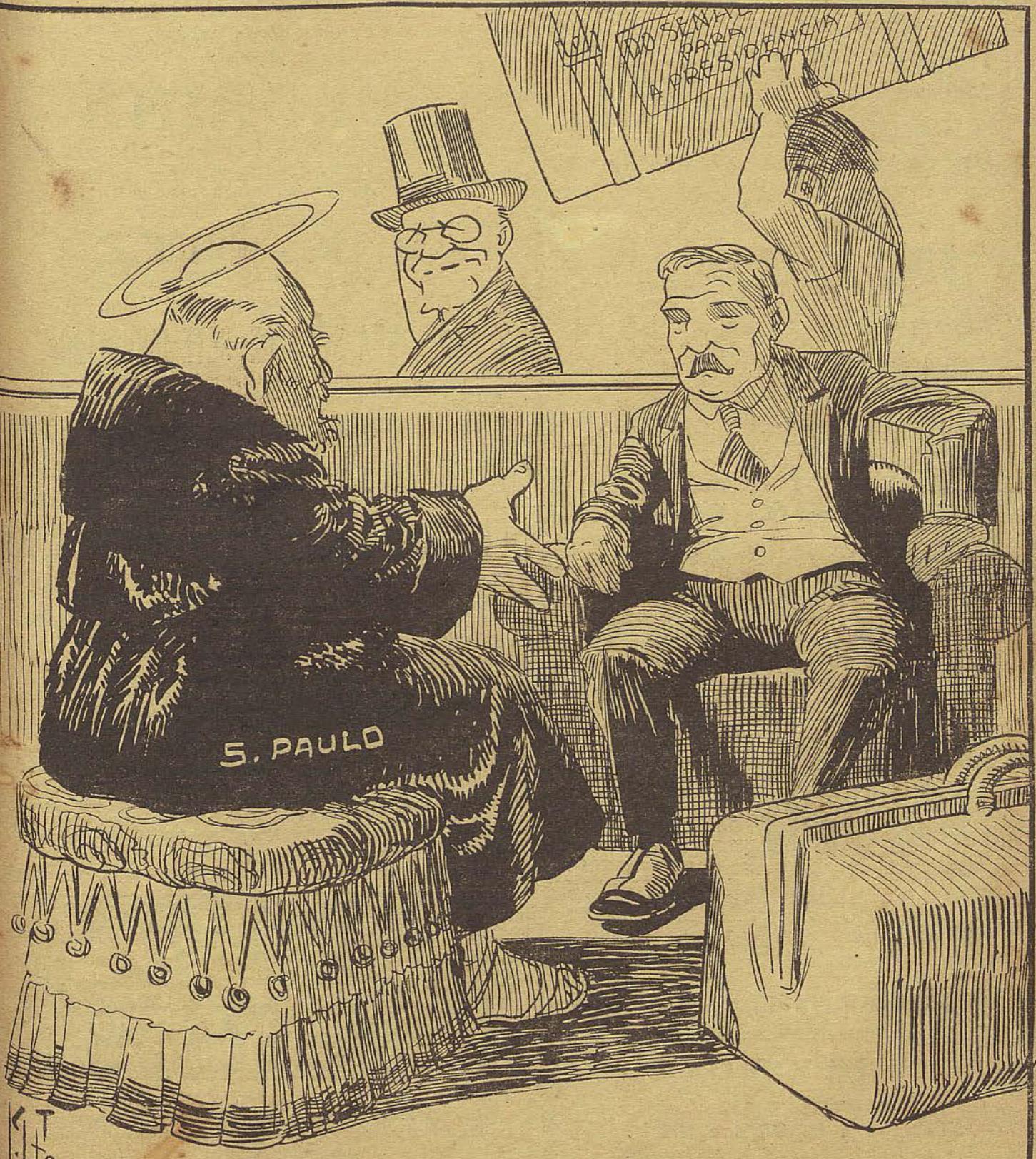


D. QUIXOTE

CAVANDO UM EMPREGO



W. B. — Sim. Eu acho que isso seria facil. Elle leva a minha mala e eu... fico com a delle.

D. QUIXOTE



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

BIBLIOTHECA POPULAR

Aberta das 11 às 21 horas

NO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Grande Bar e Restaurant

ANTIGO BAR DA BRAHMA



Comer bem no melhor ambiente as melhores iguarias... é o que fazem os gourmets de bom gosto...

Avenida Rio Branco, 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Telephone C. 989 e 944

*Se é ouro o cabelo louro,
Se as cans são fios de prata,
Negra a coma se desata...
E' de carvão negra mina!
E' noite de treva espessa
Da dama a linda cabeça,
Graças a tí, Colorina!*

COLORINA

Tintura puramente vegetal. Dá beleza, brilho, vigor e coloração ideal ao cabelo e á barba

R. KANITZ

DEPOSITO:

127, RUA SETE DE SETEMBRO, 129

Encontra-se á venda em todas as perfumarias e pharmacias de 1.ª ordem.

Preço: 10\$000 o vidro-Pelo correio mais 2\$

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 25 de Maio

50:000\$000 - INTEIROS 8\$000
DECIMOS 800 reis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Invicta
A melhor tintura
para os Cabellos
Guity-Rio

Collecções do D. QUIXOTE e numeros atrazados podem ser obtidos na Galeria Cruzeiro 2 — Mensageiro Urbano — onde tambem se tomam assignaturas e se attende a pedidos de anuncios.

D. QUIXOTE

ATTESTADO MEDICO PEPTOL

O Sr. Dr. Joaquim de Mattos, cirurgião de nomeada, medico do Hospital da Saúde, escreveu:

« O «PEPTOL», preparado do Sr. Pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas, satisfaz ao clinico todas as vezes que tem de lançar mão de um recurso eficaz no depauperamento do organismo enfraquecido por qualquer affeição medica ou cirurgica.

Rio, 16 de Março de 1913.

Dr. Joaquim Mattos.»

PEPTOL digere, nutre faz viver.

PEPTOL cura: anemia, dyspepsias, fraquezas prisão de ventre.



Um official, tenente da Policia, curado com o

Elixir de Inhame

Tenente Pantaleão Nery Tolentino
Official da Força Publica de Minas

Diz que os resultados obtidos foram incalculaveis, o que não conseguiu com nenhum outro depurativo.

2. Batalhão — Juiz de Fora

A

Cerveja Fidalga

Só deve ser tomada

antes, durante e depois
das refeições

As cervejas da Brahma não são apenas brasileiras: são as melhores cervejas brasileiras.

Companhia Cervejaria Brahma
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

“DIARIO DA MANHÃ” de Ribeirão Preto AO COMMERCIO, INDUSTRIA e LAVOURA

Devendo este jornal se apresentar aos seus leitores com uma edição de muitas paginas no dia 1 de Junho proximo, data do seu 19. anniversario, scientifico á Lavoura, Commercio e Industria que: todos os annuncios contratados em Maio futuro, gosarão da Tabella Especial de preços que entrara em vigor em primeiro daquelle mez, e os annuncios contratados por um mez ou mais tempo, serão no dia 1 de Junho collocados em logar de destaque.

Peco mais ás pessoas que desejarem fazer seus reclames somente no dia do anniversario do jornal, a fineza de entregar os originaes com 15 dias de antecedencia, afim de serem os mesmos preparados e revisados com escriptulo.

Riberão Preto, 18 de Abril de 1918.

O Gerente *Arthur Macedo*

TABELLA ESPECIAL:

Por pagina durante um mez:

Por pagina uma vez:

Uma pagina 0,50 x 0,33.....	400\$000	Uma pagina.....	100\$000
Meia » 0,25 x 0,33.....	220\$000	Meia »	60\$000
1/4 de » 0,25 x 0,16.....	130\$000	1/4 de »	35\$000
1/8 » » 0,12 x 0,11.....	80\$000	1/8 » »	20\$000
1/16 » » 0,06 x 0,5	45\$000	1/16 » »	10\$000

MUSICA

(THEATROS E CINEMAS)

Por estes dias o numero de Maio com 8 paginas de musicas ineditas inclusive uma composição do Marquez de Sapucahy.

Luxuosa edição de 24 paginas com lindas gravuras e magnifico texto. Unica publicação no genero, sob a direcção artistica do projecto critico de Arte

OSCAR GUANABARINO

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUIZ PASTORINO — Caixa Postal N. 1138 — Rua D. Manoel n. 30 — Rio de Janeiro



Dr. Odorico de Moraes

Dr. Odorico de Moraes

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Porangaba,

Attesto que tenho empregado o ELIXIR DE NOGUEIRA, — magnifica associação de substancias depurativas, — em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Odorico de Moraes

FIRMA RECONHECIDA



SEMANARIO DE GRAÇA. . . POR 200 RS.

A'S QUARTAS - FEIRAS

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA D. MANOEL, 30-Tel. Central 4327

CAIXA POSTAL 447

DIRECÇÃO DE

D. XIQUOTE

DIRECTOR GERENTE

Lulz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 reis.

Está resolvido o problema da carestia!



AZOLINA em alta! foi esse o grito de alarma, a cujo som despertou da sua modorra de invalido o illustre cidadão Governador da cidade.

E S. Exa. correu ao Catete com a automobilica rapidez de quem vae salvar a Patria.

Não! que o caso agora era mais serio! A gazolina em alta é um descalbro nacional!

emquanto a subida vertiginosa dos preços alcançou o feijão e a farinha, notabilisou o bacalháo, elevou a carne secca ás alturas de um presunto, o Sr. Prefeito não se mexeu. Comam menos! diria S. Exa. aos reclamantes, se fosse o Prefeito homem para dizer coisas.

Como muito bem aconselhou, em grypho, na *Noticia* o Rochinha, a solução da carestia consiste em reduzir os gastos ao estrictamente necessario: em vez de pasteis de briza e pirão de areia, contente-se o pobre com os pasteis: a briza faria falta aos nossos alliados para a navegação...

Mas agora a coisa era mais seria: a Gazolina é o sangue do luxo. Uma cidade sem luxo, anemisada, clorotica, tornar-se-ia em burgo pobre e toda a população, convencida dessa pobreza, entraria a protestar, como a canalha miúda, contra o preço da carne secca e do feijão.

Nada! tratemos de tomar providencias immediatas.

E foi assim que o Sr. Amaro teve com o illustre e parcimonioso mineiro Braz, a sua primeira conferencia sobre a carestia da vida.

Quando sair o *D. Quixote* talvez já esteja a crise resolvida para felicidade da Patria e da Republica.

Talvez o governo já tenha requisitado, aproveitando o estado de guerra, toda a gazolina do mercado; e os automoveis fonfonarão em honra ao alto saber juridico do Sr. Amaro e ás optimas intenções mineiras do Sr. Wencesláo.

Os açambarcadores de arroz, de milho, de feijão, de todas essas vis coisas com que se alimenta o pobre, não verão os seus autos parados em suas garages.

O Flamengo e as praias de limpidas areias do Leme e de Ipanema não serão privados dos cursos elegantes e das excursões nocturnas *au clair de la lune*, e os pobres diabos do

common people não se queixarão de não ter onde cair mortos, pois não faltarão, sobre o asphalto da cidade, automoveis em disparada para atropelal-os, esmagal-os e livral-os definitivamente da carestia da vida.

Ainda bem que, á força de gazolina, se moveu a energia rheumatica do cidadão Prefeito. Com mais um pouco, eil-o transformado num Pereira Passos, infatigavel e ubiquo.

Imaginemos agora, se amanhã se annuncia a alta das *fourrures*, das *aigrettes*, dos adereços de brilhante e platina!

Se a Lyrica augmenta o preço das suas *loges*... Se essas e outras desgraças caem sobre as nossas cabeças — nossas é um modo de dizer — e as dos amigos da Prefeitura!

Então sim! é que se ha de ver multiplicada a actividade do Sr. Wencesláo, do Sr. Amaro, do Conselho, do Congresso, do Supremo Tribunal, de todos os poderes da Republica, inclusive o quarto que é a Imprensa, o quinto que é a Light, o sexto que é o Cardeal... todos, em summa, no mesmo afan patriotico e humanitario de salvar o paiz da crise da vida cara.

E, talvez — quem sabe? se chegue a reunir a *Commissão dos Notaveis* que, sob o olho arguto e tecnico do Dr. Moura Brazil, começará, então, a trabalhar na solução do grave problema da carestia.

E o Zé Povo? indagarão. O Zé Povo fará um *meeting* que a policia dissolverá, constitucionalmente estribada no cavalle de Troia do estado de guerra.

* * *

Ao meu ver esse complicado problema da carestia só tem uma solução concentanea com a bôa logica: é a greve geral.

Resolva a população, de amanhã em deante, deixar de comer, como protesto vibrante e energico contra a exploração dos *trusts* das subsistencias; os açambarcadores vendo, durante alguns dias, passados os seus lucros não terão remedio sinão baixar os preços dos generos.

Objectarão que nem todos podem resistir ao jejum; pouco importa: isso constitue até uma das vantagens da solução que proponho.

Começarão a morrer os doentes, os velhos, os fracos; e dahi trez consequencias de vantagens cada qual maior.

O governo, assoberbado com os enterros a fazer, que representam despeza fóra da parcimonia *brazilica*, começará a dar comida de graça aos sobreviventes; diminuindo, pela mortandade a população (vide lei da offerta e da procura) os generos baratearão; finalmente o Brazil se verá livre dos debeis e valetudinarios surgindo, emfim, no concerto das nações, como um paiz forte, moço e escoreito, sem mazelas e sem invalidezes.

Que mais querem?

Brazileiros, ás armas! ao jejum!

João Qualquer.



O uso da dentadura não é tão antigo como se pensa. Eu já escrevi isso, uma vez, mais preciso insistir, a pedido das professoras da Escola Tiradentes. No tempo de Homero não havia dentistas, nem asperina, nem óleo de cravo; e se um guerreiro sentia dor em um dente, tirava-o gloriosamente com a ponta da lança. Mesmo no Brasil a moda do dente postiço penetrou tardiamente; e quando penetrou, nos fins do século atrasado, foi mal recebida, chegando-se mesmo a enforcar um tal Joaquim da Silva Xavier, dentista de certa nomeada que tinha consultorio clandestino á rua Visconde do Rio Branco, proximo á praça da Republica.

Hoje, apesar do ósso, a dentadura está muito vulgarizada. Raro é o cavalheiro ou a dama da moda que não tem dois, trez, e mesmo 48 dentes postiços. O nosso Ministerio, por exemplo, é composto, todo, de dentes nascidos depois dos 40 annos. O almirante Alexandrino possui dentes postiços em cima e em baixo; o marechal Caetano de Faria está armado até os dentes pelo dentista Silvino Mattos; o sr. Carlos Maximiliano tem uma dentadura cortada em lata de sardinhas que é um verdadeiro prodigio, de amolada; o sr. Pereira Lima tem um dente de prata para os dias communs e outro de ouro para os de despacho colectivo. A dentadura do dr. Nilo Peçanha, feita de pedras do Vesuvio, é um assombro de resistencia; nunca foi ao amolador!

As mulheres têm, geralmente, os dentes mais delicados; e é por isso que, aos trinta e cinco, já pertencem, quasi todas, á familia das desdentadas. E o interessante é que, nellas, o dente que se estraga primeiro é, sempre, o de baixo, isto é, o inferior. E' devido, segundo affirma o dr. Placido Barbosa, ao attricto da lingua. E é quando a mulher fica sem dentes que o marido a classifica entre os roedores, pelos prejuizos que lhe dá, roendo-lhe com a gengiva o couro da carteira.

Eu, com a graça de Deus, ainda tenho todos os dentes com que nasci. Todos, e mais um, que me está brotando agora no céu da bocca. — MARQUEZ DE VERNIZ.

DIVISAS

Auri sacra fames (A Aurea sagra as famas) — JOÃO DO RIO.

Sol lucet omnibus (O sol luz nos omnibus) — NICANOR DO NASCIMENTO.

Tanta molis erat (Tão molle era...) — FERNANDO MENDES.

Nunc dimittis servum tuum (Nunca demittas um servo teu) — W. BRAZ.

Res non verba (Não ha verba para a rez) — AMARO CAVALCANTE.

FOI confirmado, infelizmente, o afundamento do transatlantico francez «Poilu», que trazia um grande carregamento de cabelleiras para a sociedade carioca. Perderam-se no naufragio as perrucas destinadas aos drs. Goulart de Andrade, Roberto Gomes, Vasco Abreu e Paulo Barreto, tendo sido encontrado, até agora, na cabeça de um tubarão, o rabicho chinez destinado ao dr. Justiniano de Serpa.

Consultorio

Dr. Murillo Fontainha — Não, senhor; não se mette o dedo no sorvete para ver se está frio. O dedo pôde estar sujo.

Dr. Alvaro de Teffé — Não ha o menor inconveniente em limpar a chicara do chá com o guardanapo. Se este estiver sujo, pôde limpal-a com o lenço.

Dr. Hermes Fontes — Recebi o desenho da cartola. E' excellente para criar pintos.

Dr. Luiz Soares — Pôde ficar com o bilhete da rifa que o dr. Hugo Leal lhe offereceu. A casaca está em perfeito estado.

ESTA' ligeiramente enfermo o cãozinho cinzento do dr. Roberto Gomes. Trata-se de um pequeno resfriamento, contrahido quando passeiava em bicycleta na praia do Flamengo.

JA' está bastante adeantada a organização de uma companhia lyrica nacional, com os deputados e senadores que perderam o mandato este anno. A estréa do sr. Barbosa Lima será com o *Barbeiro de Sevilha*, no qual o sr. Arthur Lemos terá a parte de baixo.

FOI uma verdadeira festa de arte a recepção do sr. Lindolpho Xavier na Sociedade de Geographia. Na occasião em que orava o illustre autor do «Oasis» salão ficou completamente Deserto.

ESTA' sendo montada com grande luxo e bom gosto a nova peça de um brilhante escriptor portuguez residente entre nós, intitulada «O elixir n. 7».

A nova peça, que não é nenhuma pomada, e é verdadeiramente notavel pela variedade das tintas, será lida a alguns amigos, em breve, no Consultorio da Mulher.

Epithaphios do dia

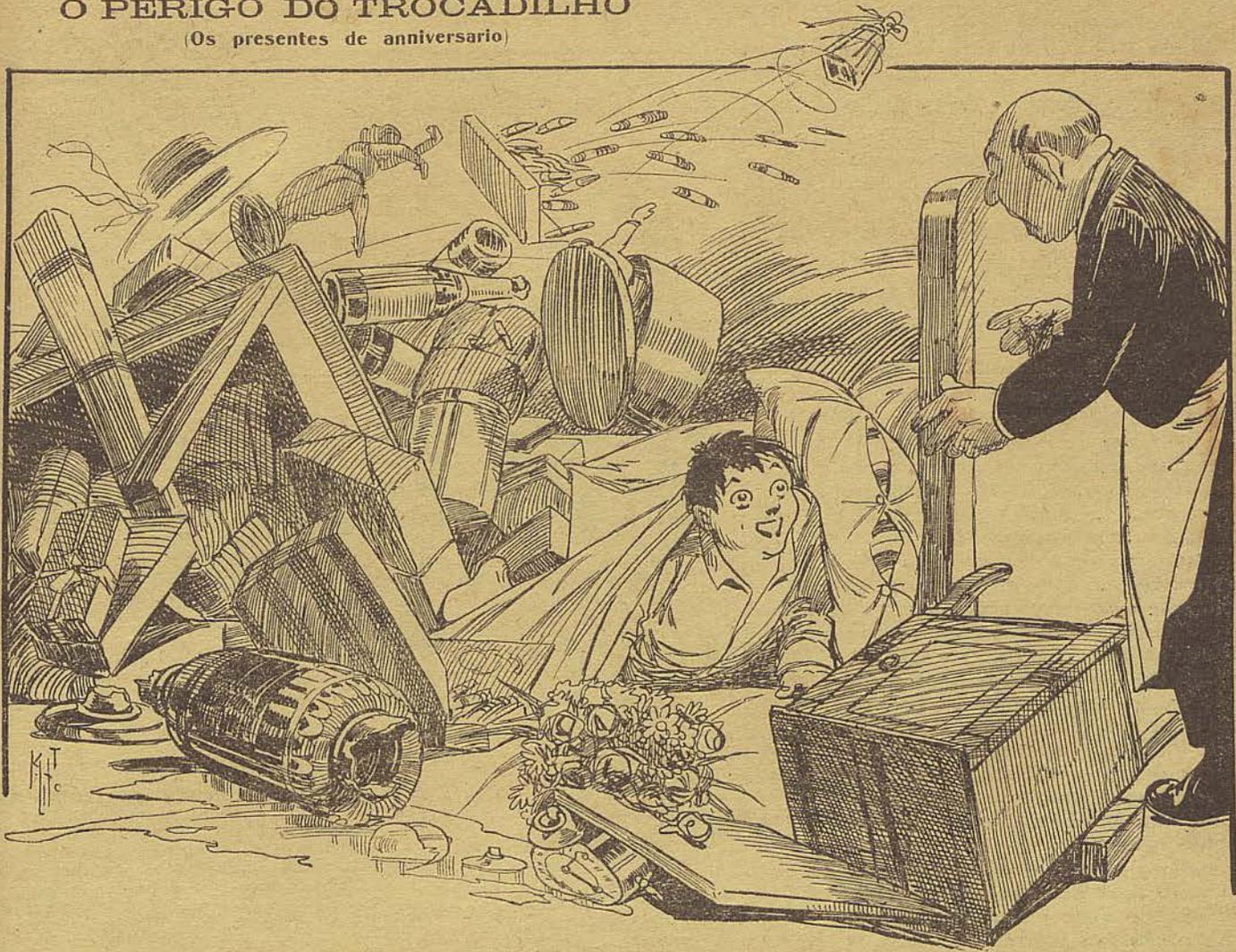
VIII

MME. ?

E' a martyr por excellencia...
Neste mundo corrompido
Carregou a penitencia
De supportar o marido!

O PERIGO DO TROCADILHO

(Os presentes de anniversario)



... E o garoto explicou:
— Não te assustes. São consequencias da fatal idade.

CHRONQUETA PAU... LISTA

São Paulo, tras-ante-hontem.

Havia muito tempo que não entramos no velho templo do Direito (como diz Mestre Pagé) ali no largo São Francisco. Bacharelados ha poucos annos (como corre o tempo!) tinhamos grande curiosidade em ver como anda aquillo. Fomos até lá, na semana passada.

Na nossa turma, o presidente do Gremio Onze de Agosto foi o Dulcideo Costa (um talento, aquelle bichão!). Chamavam-n'o Hermes. Que injustiça ao Marechal! Emfim, o Dulcideo ficava lisongeadó com o titulo. O engraçado é que o seu adversario, politico e inimigo pessoal, Moacyr Piza, não o perdoava, apezar disso.

Quando podia, bumba! — secção livre do "Estado" em cima.

Na Academia estourava sempre banzé. O Arrudinha fazia bestias á bessa. "Falla o Arruda!" E o Arruda, piscando, piscando, desenfava os tropos...

— Bom tempo! dirá qualquer dos senhores.

Está muito enganado. Bom tempo é o de agora. A gente entra na Academia e vê tudo parado. Nem um impeto aca-

demico. Nem uma vaia. Nem uma expansáo de mocidade. Nem — com perdáo da palavra — nem um avacalhamento.

"O grande Pan é morto!"

Ora, o actual presidente do Gremio é um mocinho de juízo.

Correu muito animado o banquete que a redacção da defuncta "A Denuncia" offereceu ao "São Paulo Parcial".

O sr. Chico Sucupira, que ha dias fez as pazes com o sr. Buaquillo, conforme constatámos, teve occasião de orar, de taça em punho, saudando a imprensa. O sr. Gelasio Pimenta, com o nariz pleonasticamente vermelho da champagne, agradeceu, dizendo de cór um discurso feito pelo sr. Manuel Queiroz. Ninguem protestou. O sr. João Felizardo, impune burlatographo, tentou fazer um trocadilho, mas foi repellido a murro.

Aquelle palacete da rua das Palmeiras é mysterioso. Habita-o um elegante casal: elle, é medico e entrado em annos; ella é joven e loura. (Que perigo!) Porém, não obstante a harmonia em que parece viverem, certo visinho bisbilho

teiro tem notado com estranheza a frequencia habitual ao palacete, em horas desapropriadas, de um certo collega do marido.

Ora, esse collega indiscreto costuma passar todas ás tardes, pela rua das Palmeiras, não satisfeito com as continuas visitas *profissionaes*. Passa no seu luxuoso Ford, tonfonando alegremente. Um dia destes (tudo narramos por informacáo do visinho) um dia destes o marido percebeu uma communicacáo sorrisopathica, na occasião em que o automovel deslisava suavemente em frente ao palacete... Percebeu e calou. A' noite ouviram-se gritos, altos falatorios na elegante habitacáo do casal. Depois, no dia seguinte...

Tambem, é de mais. Quem quizer saber o resto que vá perguntar lá. As informacóes já ahí estão. Rua das Palmeiras, esquina de... de... de...

— Que noticias me dão vocês do Nuto Sant'Anna?

— Está escrevendo um livro.

— Para que?

— Para fechar.

Maneco Tabatinguera.

O nosso numero de anniversario

"D. Quixote" agradece commovido

Não é segredo para ninguem o espantoso successo do numero de anniversario do D. QUIXOTE.

Apezar de havermos triplicado a nossa edição, ella ficou esgotada, desde as primeiras horas de quarta-feira.

Pedimos desculpas aos numerosos leitores que têm vindo á nossa redacção, á procura do ambicionado exemplar, e aos quaes não temos podido attender, pelo justo motivo da formidavel offensiva do publico legente contra os vendedores e a favor dos nossos modestos cofres.

Fomos informados de que, em varios pontos, foi o D. QUIXOTE vendido por preços acima do popular nicolão de 200 réis, que era o seu preço, de facto.

Não nos cabe absolutamente a culpa de tal abuso, visto como o jornal trazia bem claramente o seu preço marcado.

Os vendedores, por sua vez, se escudarão na benemerita lei da offerta e da procura que tem servido de justificação a todos os açambarcamentos, trusts e corners desde que o mundo é mundo e a Economia Política uma sciencia commercial.

Esperamos, como consequencia logica da grande demonstração de sympathia recebida na quarta-feira, que o publico se manterá "firme e coheso" ao nosso lado, sob a rosea bandeira do Humorismo, connosco alliado na guerra permanente contra a Tristeza, o Tedio e os Mãos Humores que constituem os Imperios Centraes da Imbecilidade Humana.

Lamentando que o esgotamento da edição tenha privado muitos dos nossos amigos da leitura do D. QUIXOTE, fazemos votos para que esse facto se reproduza todas as quartas-feiras.

Um conselho, entretanto, cumpre-nos dar aos nossos amigos: tornem-se assignantes do D. QUIXOTE ou mandem reformar as suas assignaturas os que já o são e, assim, se verão livres de provaveis esgotamentos futuros.

Somos gratissimos aos collegas de Imprensa que com tão amaveis palavras nos saudaram e bem assim ao intelligente commercio desta capital que nos felicitou com os seus annuncios e aos amigos que nos cumprimentaram pessoalmente ou por cartas e telegrammas.

Evitando possiveis omissões, fazemos colectivo o despacho dos nossos mais profundos, commovidos e sinceros agradecimentos.

A' razão da mesma!

Epitaphio de um Mordedor

Quando este, frio, de gelo,
Viu da cova os sete pés,
Um verme veio mordel-o
E elle pediu: — Passa dez!



A assignatura da paz com a Rhum-ania.

LYRISMO

Sou cantor dos teus encantos
Que são tantos
Que nem sei.

E's a flôr dos meus peccados;
Mil tormentos desvaierados,
Que encontrei!

E's como o sol fulgurante,
Deslumbrante,
Magistral.

E's um Bem, que duramente
Não sei porque, ferozmente
Me faz mal.

Mulher nenhuma bonita
Não te imita,
— Teu olhar,

Como o surgir d'uma Aurora,
Luminosa e seductora,
Faz sonhar.

Tens um pescoço divino
Roseo e fino,
Tentador.

E não sei d'outra cabeça
Que mais que a tua pareça
De valor.

Teu nariz é que outro dia
Parecia,
(Que infeliz!)

— Oh! tú que tanto me prendes!...—
Do doutor Fernando Mendes
O nariz!!

Telles de Meirelles.

Echos da Festa da Imprensa

A' PRIMEIRA noticia dos folguedos
Da Imprensa, na SEGUNDA, dia treze,
Em pleno ar livre, sob os arvoredos,
Imaginei nuns mil dourados planos,
Resolvido a gastar, contente, um TERÇO
Da minha economia d'alguns annos;

E, disposto a deixar o doce achego
Do meu modesto QUARTO de solteiro;
Trocar pelo bulicio, o bom socego!
Ir passar lá na QUINTA o dia inteiro!

Jogar CESTAS de flores
Por entre o povaréo!
Subir aos esplendores
Do tal SETIMO céu!
Ouvir OITAVAS bellas
Pelos artistas lyricos;
Ouvir bellas "estrellas"
E os comicos satyricos!

Isso tudo sonhava!
Porém o doce sonho já durava...
Treze de Maio. No fundão da mala
Encontro apenas uma triste nota,
Mas, oh surpresa! quasi perco a fala!
Fico apossado d'uma raiva insanna!
Pois verifico pela NONA vez
Que a pelega de DEZ era uma bota
D'aquellas taes que "seu" Miliani fez!

Giliatt

Superioridade dos artigos.
Modicidade dos preços.

Sobre estas duas solidas bases é
que o

AO 1.º BARATEIRO

edificou o seu nome e a sua fama de casa
preferida pela população carioca.

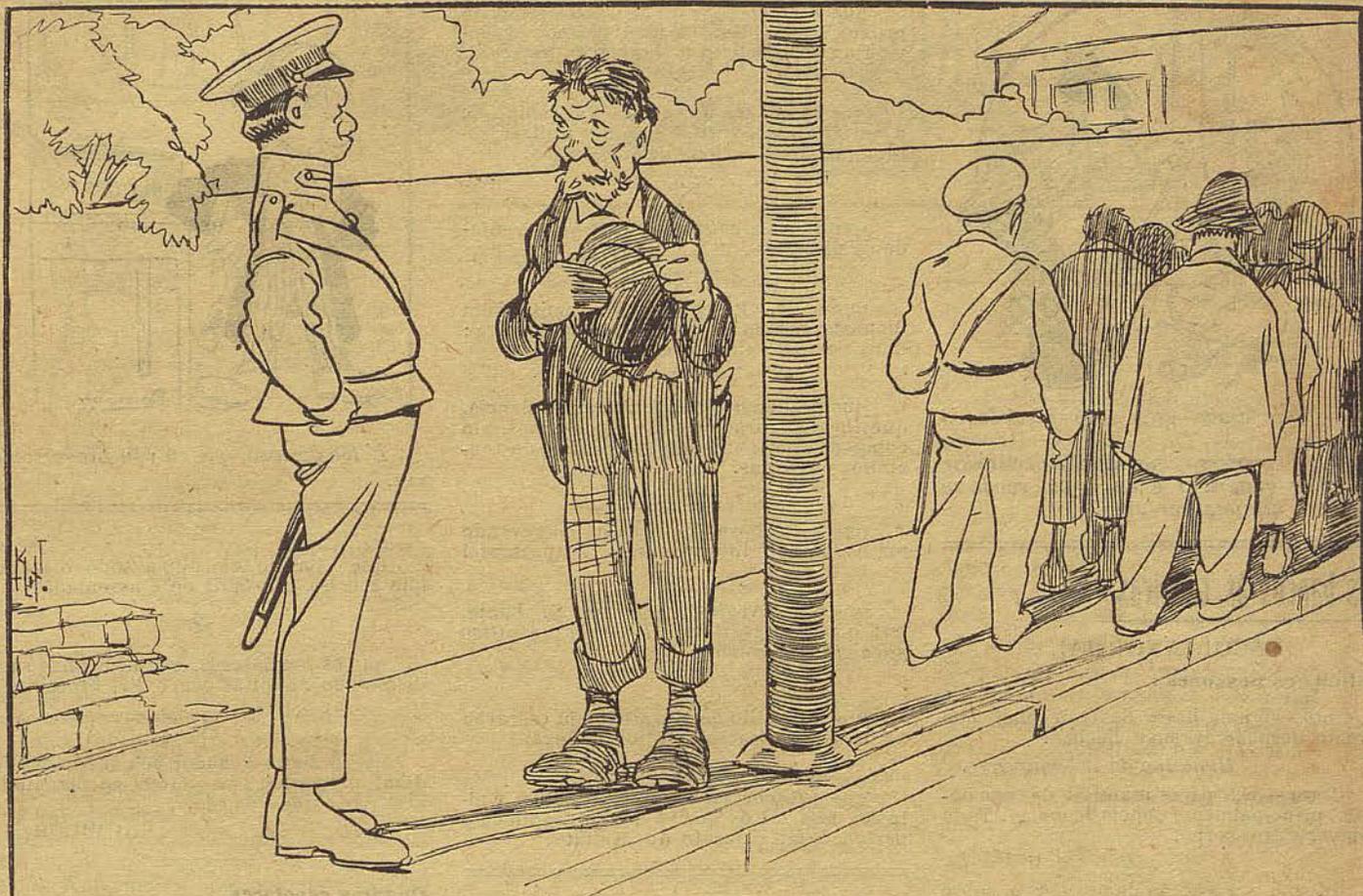
Artigos para inverno.
Roupas de cama e mesa.

Avenida Rio Branco n. 100

FUMEM YORK

MARCA VEADO

LOGICA (A policia faz guerra aos vadios)



Policia — Mas, se você é vagabundo, como é que não tem tempo de procurar emprego?
Vadio — E' facil de explicar. Das 6 horas da manhã ao meio dia eu vivo a *cavar* o almoço e do meio dia ás 6 da tarde cavo o jantar... já vê o camarada que me resta muito pouco tempo para empregar na cavação do emprego.

Pernambuco no "D. Quixote"

Capunga, tantos de maio.

O Instituto Archeologico obteve da *Societé du Port* conservasse a veneranda Fortaleza do Brum.

O Instituto dormia e os matreiros recifenses aproveitaram o respeitavel somno do velho gremio para acabar, com ou sem barulho, com o bond de burro, o arco de Santo Antonio, o cães da Lingueta, a politica do Rosa e outras velharias.

Mas o Instituto acordou e foi logo gritando:—Alto lá, cidadão Progresso! Agora a cousa vai ficar mais fina.

A poesia indigena continua a ter bons cultores. E' do litterato Manoel Aarão a seguinte quadra philosophica:

A mulher e a gallinha
 Não se deixa passear;
 A gallinha o bicho come
 E a mulher dá que fallar.

E' verso e verdade. Mas apesar disso o bello sexo pretende vaiaer o vate á primeira vez que o vir na rua.

Chegam noticias do interior do Estado sobre a significativa visita do capitão Manoel Formiga ao major Joaquim da Cachoeira, importante candidato a chefe politico no Cabrobó.

Os jornaes do sertão pretendem registrar a scena da velha historia como passada entre os dous municipistas:

— Compadre dá cá ahi um *papé* de cigarro.

O compadre dá.

— Compadre, agora o fumo para *aproveitá o papé*.

Pedido feito, pedido satisfeito.

Formiga recebe o fumo picado, faz o cigarro, mette-o na bocca e pede o *fósco* para accender o bruto.

Cachoeira fornaece o *fósco* e encara o Manoel, já a encher os ares de copiosas bafuradas.

— Tambem você, compadre, de *apareio de fundá* só conduz o par de queixos!

O senador José Bezerra, nas vespervas de partir para o Rio, encontrou-se com o deputado Gervasio Fioravanti, que breve deve ir para o Monroe.

— Vou na sexta, exclama Gervasio.

— Não faça isto, grita o ex-ministro; vá num vapor que é sempre melhor.

O deputado damnou-se e... não foi ainda... em vehiculo nenhum.

Encontra-se entre nós, de regresso da Capital Federal, de Arthur Azevedo, o joven jornalista Oswaldo Machado.

Intervistado pelos reporters do seu proprio jornal, sobre o que tinha logrado no Rio, S. Ex. declarou que fizera a viagem

exclusivamente para conhecer de perto o marechal Pifer e, assim: foi, viu e venceu... a sua curiosidade.

Nossos parabens.

Está produzindo insolita celeuma (sobretudo nas rodas femininas) um telegramma ahi do Rio contendo a affirmativa de ter o Dr. Lamounier Godofredo achado os deputados pernambucanos escandalosamente feios.

Tartarin de Caxangá.

Cooperar — Diç Moraes: —

«Trabalhar com outros; contribuir com auxilio, diligencia, influencia.»

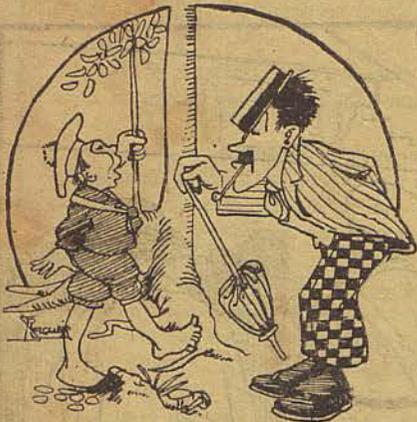
A Cooperativa Militar "contribue com auxilio, diligencia, influencia, etc. para tornar mais barata a vida, fornecendo a todas as classes, aos civis como aos militares, artigos de primeira qualidade por preços accessiveis a todos.

E" reciproca uma tal cooperação, visto como o publico, dando-lhe a preferencia, contribue para a prosperidade cada vez maior do acreditado estabelecimento.

Avenida Rio Branco, 176-178 ---
 Edificio do Lycéo.

D. QUIXOTE

Arithmetica botanica



— Que diabo está você fazendo, ó pequeno?

— O professô me mandou extrahir uma raiz quadrada e eu estou vendo se encontro alguma por aqui.

Dos bancos às cadeiras

ESCOL ANORMAL

Definições pessoasas :

ARCO — é uma haste flexível, com que Cupido despede as suas flechas.

Hugolino de Albuquerque.

CORPO — é a parte material de um homem, principalmente depois de morto. Todo cadáver é um corpo.

Barreto Galvão.

REACÇÃO — é a acção de um corpo sobre outro.

Eu, quando escrevi aquella avalanche de artigos sobre o Sodré, foi uma reacção... articulada.

Bricio Filho.

RUMINANTE — é um animal que pensa, profundamente, quando come. Chama-se também *ruminante* a um certo mamífero que mastiga as palavras.

Carlos Wernek.

PAVILHÃO — é uma especie de Kioske que se desfalda nos dias de festa nacional. Eu, como sou patriota, trago sempre um pavilhão em cada orelha.

Soares Rodrigues.

CANTO — é uma serie de vozes musicasas formada pelo encontro de duas linhas... de honde.

A. Richard.

CRUZADOS — é o nome que tomaram, na ida, expedicionarios que partiram para a Terra Santa; valiam apenas 400 reis... de mel coado.

Leoncio Correia.

Accaciasnas

« O desenho é mais necessario nas escolas nocturnas do que nas diurnas.

Tirem o desenho das escolas nocturnas e não temos mais novidades a impingir na organização de um programma novo.

Os alumnos dispõem nas escolas nocturnas, de duas horas de aula; dê-se, nestas duas horas, desenho, desenho e mais desenho.

O desenho é o esperanto escripto.

O analfabeto que sabe desenho, sabe ler e escrever.»

A COMISSÃO.

Mexericos pedagogicos

Dizem :

que a comissão n.º 2.ª (comissão de promoção de adjunctas de 1.ª classe) já enviou ao sr. Prefeito a respectiva lista.

×

que as chaves das portas do céu de que a outra comissão não se quiz utilizar, foram postas ás ordens do sr. Amaro.

×

que agora a coisa abre e fecha á vontade do pistolão.

×

que o dr. Peregrino está muito bem disposto, depois do passeio á Cambuquira: mais parecido ainda com o Wenceslão.

×

que perdeu um pouquinho de paciencia, que lhe assegurava o reino do céu, mas, em compensação, ganhou alguns kilos de tucinho de Minas.

×

que o Barbosa Vianna está escrevendo um livro muito interessante e... importante!

×

que esse livro, editado em S. Paulo, terá o seguinte titulo: *Processo intuitivo para fazer rapidos.*

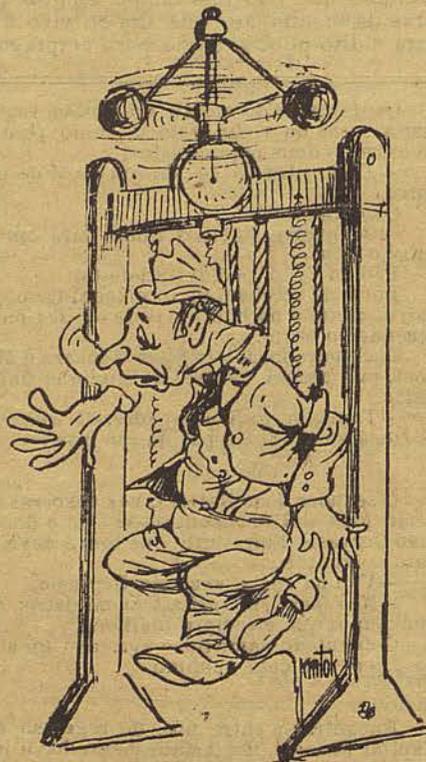
×

que o Basilio de Magalhães já escreveu ao dr. Cicero tratando-o por collega.

×

que o Rocha Bastos não entendeu a allusão, mas o Ruy que vê longe, explicou o perigo, como o garoto do Kalixto.

As invenções do Gaspar



Torcidometro com cyclographo aperfeiçoado para medir as torcidas de um entusiasta do football.

O velho e o bis-cattete



E' tão gostoso, que eu vou provar outra vez.

×

que o Basilio tem dito a todo o mundo que a coisa já está de pé e assentada.

×

que os professores nocturnos não saem do Senado ás voltas com o Sr. Frontin.

×

que o digno Senador pelo Districto Federal prometteu (prometteu accorrentado) arranjar o fogo do céu.

OUVIDOR.

Quadras escolares

Ao dr. Manoel Bomfim.

Menina, você me diga,
você que vive a estudar,
onde é que leva a formiga
o que vive a carregar ?!

A formiga é pequenina,
mas é forçada e possante ;
apesar de tão franzina,
pode mais que o elephante !

Se eu fosse o Thomaz Delphino
— não digo por picardia —
ensopava com pepino
a sua pedagogia !

Eu conheço uma menina
na nossa Escola Normal,
que é tão magra e tão franzina
que chega no seu dedal !

O Dr. Siqueira Lima
é mestre de portuguez ;
não gosta de pantomima,
mas, faz o seu entremez.

TROVÃO.

Reportagem pedagogica

Vae circular muito breve, talvez, para fazer concorrência á *Escola primaria*, uma nova revista pedagogica intitulada *Nova Escola* ou *Alta Escola*.

Farão parte da redacção professores e pessoas mais em destaque no magisterio. Não será impressa no Alves.

Argus.

NEO HUMORISTAS



Madame X tem noticias de grande importancia a communicar ao seu marido. Vae ao telephone, liga para o escriptorio e recebe a noticia de que elle já sahio.

Toca então para o «Club».

— «Hallô!» é o «Club»? meu marido está ahí?

— Não senhora, foi a resposta, e madame sentiu instinctivamente que o phone ia ser collocado no gancho.

— Espere! não desligue, gritou ella rapidamente. Como sabe o senhor de quem se trata, se eu não lhe disse o meu nome?

— Não, mas a senhora deve saber que aqui nunca está o marido de ninguém.

Foi então Madame X que por sua vez cortou furiosa a communicação.

Ouro Preto.

Listel.

Não é de admirar

Um theatro mambembe exhibia Certo typo de força espantosa, As proezas que o gajo fazia Toda a gente deixava curiosa.

Grossas traves de pinho de Riga O tal homem partia em dois tempos, E rompia qualquer forte liga Sem, siquer, encontrar contratempos.

Uma noite, depois da função, Commentavam na rua o espectáculo, E um caipira, prestando attenção Respondeu: — Não encontro obstaculo

Em fazer essa grande bravura! Pois a igreja da minha cidade Tem um sino que a bocca, em largura Deve um metro medir, á vontade.

E o sineiro, que é velho e que é doente, Tendo o corpo menor que um menino, Quando morre na villa algum ente Elle, sem se cançar, dobra o sino!

Giliatt.

Os beijos no que dão...

Espera o noivo a Rosita
E nas faces de setim
Para ficar mais bonita
Passa alvaiade e carmim.

Chega o noivo; os dois na sala
Ficam sós! Meu coração!...
Um primeiro beijo estala
Depois outro... Uma porção...

Porém, mais tarde, voltando
Para casa, o noivo sente
Uma dôr que o vai queimando
Como um rubro ferro quente.

Fica febril, nervosissimo.
E o doutor, logo chamado,
Acha que o caso é gravissimo
E o declara: envenenado!

Vaep'racesta.

Fruetos da rua

Sabbado á tarde; a Avenida regor- gitava. E' a parada semanal da elegancia e da vaidade. O exercito feminino, desde a operaria gentil (soldado raso na sociedade) até a velha generala aposentada por invalidez, odiosamente pintada e estourando no seu uniforme de grande gala, — desfila d'ante dos olhares maliciosos e impertinentes dos des- occupados. Os pequenos vendedores de jornaes, esganiçando a voz, apregoam noticias sensacionaes, enquanto vão sem fadiga evoluindo por entre as filas cerradas dos automoveis que fonfonam freneticamente. De subito um dos gar- rotos, menos rapido que os outros é col- hido pelas rodas de um auto; gritos, correrias, confusão: — e o auto foge deixando estendido no asphalto o ga- vroche cuja perna se ensanguenta. Um grupo se forma instantaneamente, amea- çando a victima de asphixia.

A Assistencia é chamada; e, em- quanto ella não chega, um velho se- nhor, commovido, quer levar o peque- no para uma pharmacia proxima, afim de que lhe façam os primeiros curati- vos; mas o menino resiste — e tem esta phrase profunda:

— P'ra que curá, seu doutô? Deixa ficá assim mesmo... Tomára Deus que eu fique aleijado: ao meno assim eu peço esmola e ganho dinheiro sem traba- já...

R. de Natal.

O da "familia", não...

Aquillo era fatal.
Dir-se-hia que aquella mulher tinha azar, pois que já «enterrara» 3 maridos.
A sua ultima victima foi o meu ami- go Alberto. Eu ainda quiz dissuadil-o d'aquelle acto, mas foi inutil. Attrahido pelos encantos della, casou-se.

Passados 2 mezes mais ou menos, o Alberto sentiu-se mal. A sua doença ag- gravava-se a olhos vistos. A esposa ven- do que o mal era grave, disse-lhe:

— Estás muito mal, Alberto... Estás tão pallido... vou mandar chamar im- mediatamente o medico da familia..

— Não! — exclama o Alberto de um salto, o da «familia». não! Pelo amor de Deus não faças isso!

Manda chamar outro qualquer!...

Veneziano.

Não confundas

Ella era linda e mimosa
E ao primo votava amor,
Mas um tal commendador
Da Conceição e da Rosa,

Quiz fazel-a venturosa,
E como era possuidor
De fortuna fabulosa,
Despozou-a — mas que horror!

Alta noite ella, sonhando
Com o priminho, suspirando
Disse: — Juca, como eu te amo...

Diz-lhe o tal commendador
Despertando-a: — Meu amor,
Pulicarlo é que eu si chamo!...

Dão João Cesto.

A vida humana deve ser um conti- nuo esforço para a Perfeição.

Em materia de economia domes- tica essa Perfeição consiste em com- prar o melhor pelo minimo preço; em outras palavras: em ser freguez do

AO 1° BARATEIRO

a casa preferida por quantos sabem dar o valor ao seu dinheiro.

Ao 1° Barateiro

Avenida Rio Branco n. 100.

CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000



Rir faz bem.
(Com bom sal).



Graça é dinheiro.
Dinheiro não é graça.



Correspondencia

SEBASTIÃO — Muito obrigados pela intenção. Sobra-lhe em gentileza o que lhe falta em desenho.

ESGANARELLO — Fraquinhos os seus Planos, embora os versos estejam correctos. Tempere e volte.

NEPTUNO — Ter inveja acceito com pequeno retoque.

? — O "Minha Senhora" — idem, idem. Pois que... diz-me não se escreve, nem se diz.

BURIDAN — A sua historia está redigida com tal orthographia que temos o direito de acreditar que V. a tenha copiado mal. V.g. — *treis, macabuzio, cavalgado por cavalgando*, varios dá sem craze e é sem accento, alem da pontuação que é miserima.

ALCALI VOLATIL — Pois V. não achou outro nome para o seu heroe? Aliás o seu Conto, sobre o queijo verde é queijo fresco, sem sal.

GUTTEMBERG RIBEIRO — V. não descobriu a imprensa... humoristica; o seu soneto *Não volta mais* é uma choradeira em quatorze versos de que damos uma leve amostra:

*Não volta mais! Oh! que palavra triste!
Não volta mais! Que trio assaz pungente!
N'essa palavra apenas dor existe,
Cada uma lettra chora mudamente!*

Oh! que saudade eterna não consiste

E basta. Em eterna excede aos limites.

ISAAC LEÃO PINTO — O seu camoneano não é camoneano porque Camões nunca escreveu versos errados como estes:

*O buraco sem fim de u'a capivara
Eu não sei se me entendem os meus leitores
A assaz classica linguagem que aqui em-
(prego).*

ZOLVI — A historia é velha e está mal contada; o noivo, depois que a moça tirou tudo quanto era postigo chamou o sogro para tomar conta do resto. A proposito: não escreva mais só lembrou-se que é feio.

PALMIERI (S. Paulo) — O seu soneto que V. assegura ser o primeiro que perpetra não lhe dá esperanças de grande futuro. Assim começa:

*Um amor sincero te jurei
Bella mulher dos meus amores...
Quantas, e quantas vezes não falei
Menina? não me dê dissabores!*

E acaba... homem, acaba peor; rimando loira com calores. Uffa!

GILIATT — Forte razão acceito com retoques.

DANSARINA — Está muito crua a sua reportagem sobre a secção cinematographica. Deixe isso para D. Gilka que escreve com mais arte.

ANTONHO TURBINA (S. João do Sabará) — Acceito a Marietta.

R. DE NATAL — Já vae muito longe o caso do taxi a que a sua historia serve de gloza — Mande-nos coisas mais modernas e... menos funebres.

DOM BALAUSTRÉ (S. Paulo) — A sua Parodia vae bem conduzida até o 1.º terceto; o ultimo não se comprehende; que diabo quer dizer aquelle:

*Arrastará, por mim, um tenebroso
Um grande, um paulatino captivoiro*

hein?

MAR AZEDO — Foi ao dique para reparos.

JUPY — Acceito a "Desillusão".

DEL MAR — O amigo errou a porta. D. Quixote não publica versos choramingas; para acabar com elles é que anima com 3\$000 os poetas alegres.

H. REI H. LINHA — A' sua historia do Gallinaceo falta boa redacção.

LYRIO D'ALVIS — O trocadilho está forçado; "não conseguem, isso é que não" está quebrado.

OUIVADOR — Os seus commentarios satyricos sobre os oradores da manifestação Benjamin Bapusta, são muito pessoases e não temos baze para julgar da sua justiça.

RAULTOCK — O seu desenho *Parci-
monia* attenta contra todas as regras de economia. Você gastou tinta inutilmente. Vamos ler a sua literatura.

DEMAN — A sua carta é longa e começa malcreadamente; não passamos das duas primeiras linhas porque temos mais que fazer — V. perdeu o tempo e a má criação, seu trouxa.

CORREIA BARBANTE (Olinda) — Depois de quatro agora que diz V. que vae contar um segredo torturoso; e conta-o:

*Aquella que me jurou ser sincera etc.
E' aquella senhora que vês corando...*

Com certeza a tal senhora corou por se ver cantada em versos tão quebrados. Ella tinha razão.

SCARRÃO — Acceito a *Estação Elegante*; veja se muda aquelle "prego" do soneto *Uma Preciosa*; dá logar a uma ambiguidade contra a natureza... da nossa revista. E mande-o sem o prego, que o soneto é bom.

HACHE — O soneto minimo deu-lhe trabalho mas não saiu claro como lhe parece. Que tem Job com o caso? Ainda se V. alludisse a paciencia que gastou em escrever-lhe e que gastaria o leitor em decifrar-lhe-o...

WLODAÇO — O seu soneto não obedece ás regras classicas; os quartetos não rimam entre si. A expressão "negro bolo" é forçada; entra ahí para rimar com consolo. Livre desses senões o "Coçando" pode ser acceito.

LEO NEL — "Esforço vão" acceito; o "O" de lá muito" muito crú.

MANON — A sua parodia tem varias incorrecções; ex:

*Entrego a tropa a ti.
Entra Hindenburg: aliados em Ber-
[lim... Fuzis.*

Um alexandrino radicalmente quebrado. OITO OU NOVE — Acceita uma de suas historias, a mais innocente.

LISTEL — Acceitas algumas de suas historias?

ANLÈRE — O seu Anthodio aguarda oportunidade.

X. TIL — A sua anecdota é de folhinha; queremos coisas novas em folha, ou pelo menos com pouco uzo.

CARDEAL — Idem, idem na mesma data.

T. VIDAL — Acceito o "Desafo".

P. NEO — Idem "Mãos".

J. L. — V. começa por dizer que é esse o seu pseudonio, o que nos leva a concluir que V. ainda é "pseudo-idoneo" para as letras. Percebeu?

E. DE S. — Não está mão o seu soneto "Cigana", mas está fora do genero do "D. Quixote" — O nosso concurso de "Néos" é para trabalhos humoristicos.

SÁ SALGADO (Lorena) —

Do D. Quixote os magros trez mil réis

Você não leva, pelo menos desta vez. Mas a culpa é sua que escreveu um "me resta", quando, se escrevesse "resta-me" nada ficava restando á grammatica embora quebrasse o verso.

Mais cuidado e volte, querendo.

PAWLOVO — O seu trocadilho "Ipanema té a vorta" levaria á Praia Vermelha o leitor que se propuzesse a perceber-o.

Foi para a cesta e... segue o bonde.

235 ABC — A sua descoberta sobre a letra K é uma velharia muito em voga ha cincoenta annos nas boticas da roça.

CONDE VER UMA — Obrigadissimos pelas felicitações; quanto ao soneto não vae por estar quebrado. Os seus versos são quasi todos Alexandrinos sem pasta, isto é, sem hemistichio: ex:

De ver a rua... (instinto de curiosidade

De bendizer das pernas toda a utilidade)

E o resto pela mesma bitola errada.

O seu soneto "Antiguidades" está fóra do nosso genero.

"Pontos de vistas" podiam ser melhor tratados; o assumpto é aproveitavel nas os versos são fracos e alguns quebrados:

*E vendo uma paysagem
Boa pintura é natural.*

JOÃO PROMPTO (S. Paulo) — Seria uma injustiça pagar a V. a vasta collaboração que nos manda. Quem sabe se os tetranetos dos seus autores não andam por ahí, na miseria, muito mais prompts que o João Prompto que os copiou?

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE



Uma sessão espirita e um espirito que não foi invocado apesar de ter muita vocação para o espiritismo.

MUSICA

A joven e já querida *Musica*, a interessante revista dirigida pelo proecto critico de arte, Oscar Guanabary, publicará no proximo numero, além de escolhido texto, 8 paginas de musicas, inclusive uma composição inedita do Marquez de Sapucahy, que além de grande estadista e poeta, foi tambem apreciado musico-compositor.

A *Musica* continua a dar a nota.

Apezar de não levarmos nada a sério, é impossivel deixar de tomar em primeira linha de conta a visita que não nos fizeram os membros da embaixada britannica.

Depois da embaixada do almirante Pedro Alvares Cabral em 1500, esta é a mais completa. Não falamos da vinda de D. João VI, porque della resultou para nós a Independencia.

O nosso anniversario

Festejou *D. Quixote*, quarta feira Passada, o seu primeiro anniversario, Foi uma alegre festa, — de primeira, — Que teve um brilho mais que extraordinario!

Ao brodio veio a redacção inteira;
Serviu-se um «thé-pilheria» *legendario*...
Houve *pasteis*... de nata, e a brincadeira
Só terminou muito depois do horario.

Presentes: — Tigre, Humberto, Pastorino,
Raul, Yantock, Perdigão, Hygino,
Calixto, Peres, Gil, Julião Machado,

Torres, Bernardes, D. Ribeiro Filho,
Magarinos, Romano... e oh! que sarilho
No avança aos nossos *York*, Marca Veado!

R. E. PORTER.

CONCURSO DE ILLUSTRACOES

O presente soneto é o 1.º de uma serie para qual fica aberto, desde já, um concurso de illustrações.

São a este convidados os Srs. artistas e amadores, mediante as seguintes condições.

O desenho deve ser, o mais proximamente possivel, a representação graphica da idea do soneto.

Deve ser executado em papel de desenho, no tamanho de meia pagina do *D. QUIXOTE* ou maior, guardando a proporção das dimensões da revista.

Deve ser entregue nesta redacção até a quarta feira seguinte á publicação do soneto.

Pelo desenho acceto receberá 20\$000.

Os trabalhos não accetos poderão ser restituídos, dentro da primeira semana a seguir-se á publicação do premiado.

Os desenhos deverão ser assignados por um pseudonymo e, em envelope fechado que o acompanhe, deverá vir o verdadeiro nome e residencia do concorrente.

La Barata alva

O conceituado poeta mineiro Mendes de Oliveira escreveu, ha mezes, em uma revista de Bello Horizonte, o seguinte soneto:

La barata alva

Na arvore mais rivil, no rocucheu mais alto,
— Trofana que do alhór das virgens morre occulta —
La barata roffesce, ensalbama-se, exulta,
Num sabão de esmeril ante um sal de cobalto.

Morreu, para nascer, sem nenhum sobresalto,
Estrume de paixões, lenga de turba-multa,
De uma ex-tripa tão nobre, e tão fina e tão culta,
Que de balde a endranguço e inutilmente a exalto.

Meu angico ideal, com que andei de asthma em esmo,
Tingindo-lhe o pedor de estanho e magnetismo,
O entanco desta flor, decubito, desfez-m'o.

Bala, estuca e tropege o avós do meu rylismo,
Para que eu, nemestrel, não seja sempre o mesmo,
Accende no meu servo o amor do thampeismo!

Um poeta do Rio, Lindolpho Xavier, parodiou esse soneto com esta deliciosa feição humoristica:

Labiata alba

Na arvore mais viril, no corucheu mais alto,
— Virgem que a todo olhar profano vive occulta —
A Labiata floresce, embalsama-se, exulta,
Num solar de esmeralda ante um céu de cobalto.

Nasceu, para viver sem nenhum sobresalto,
Estreme de paixões, longe da turba-multa,
De uma estirpe tão nobre, e tão fina, e tão culta,
Que debalde a engrandeço e inutilmente a exalto.

Meu antigo ideal, com que andei de esmo em esmo,
Sentindo-lhe o poder do extranho magnetismo,
O encanto desta flor, de subito, desfez-mo.

Alba, escuta e protege a voz do meu lyrismo:
Para que eu, menestrel, não seja sempre o mesmo,
Accende no meu Verso o amor do pantheismo.

Parcimonia



UM—Sabes, o Cretino matou-se por economia.

OUTRO—Como assim?

—Enforcou-se antes das cordas subirem de preço.

BELLAS-ARTES

Exposição de Manchas e Impressões

Com a presença de alguns trabalhos de outros autores, inaugurou-se a 14 do corrente a Exposição de Manchas e Impressões, ha muito annunciada.

Expõe Levino Fanzeres cerca de... não sei quantos trabalhos já vistos e revistos por toda esta cidade de S. Sebastião que conhece a bagagem artistica do director do Petit Trianon.

* * *

Dentre os que enchem linguica na Exposição Fanzeres, destacamos Amoedo e Visconti.

De Elyseu Visconti vimos uma pequena impressão sob o n. 9.

E muito boa, mas... com certeza foi feita com aguarella de criança, quando o professor Visconti era um habilitado menor de 8 annos.

* * *

Amoedo manda um trabalhinho, deste tamaninho, pequeninosinho.

O mestre dá um bello exemplo de estimulo aos nossos jovens artistas.

Manda um pequeno trabalhinho quando podia mandar um trabalho... mas a exposição é legitima Levino Fanzeres e não convem tirar-lhe este caracter.

* * *

Guttman Bicho expõe dois trabalhos.

São impressões ligeiras de manchas ou melhor, manchas ligeiras de impressões.

Não têm figura nenhuma, o que é para lastimar.

Mas Guttman Bicho está trabalhando para o «Salon» e disse-nos que

está fazendo um retrato de 3 metros por 2 metros e 90; para mostrar a essa gente como se tira premio de viagem, tendo já adquirido a necessaria autorização do Francisco de Andrade.

* * *

Moreira Vasconcellos expõe alguns trabalhos de Paula Fonseca, e Paula Fonseca alguns de Moreira Vasconcellos.

São boas paysagens, a mesma factura, as mesmas cores...

Uma porém tem um pequeno boi puxando uma não menos pequena carroça.

Esta deve ser mesmo de Paula Fonseca, porque Moreira Vasconcellos ainda não se lembrou de semelhante coisa.

* * *

A exposição é sómente isto, com alguns Bracet e o resto é Levino Fanzeres, Fanzeres Levino e Fanzeres Lezeres...

* * *

O Marques Junior vae requerer licença para regressar ao Brazil.

«Sem o guarda-chuva» foi o despacho da Congregação.

* * *

— E o concurso de cartazes da Lanterna?

— Fracassou.

— O Germano Neves deve estar desolado...

Agora só o commendador Scabra arranjando outro para estimular os nossos artistas e dar o premio ao Germano...

Terra de Senna.

A exposição de gado vai correndo friamente. Certos exemplares armados não compareceram. Alguns não poderam atravessar os portões. Demais a entrada é cara. Temos muito melhor cá fóra, de graça. Sobretudo para a carneirada.

E' a nação em peso.



Uma das illustrações do romance de Alfonso Coelho.

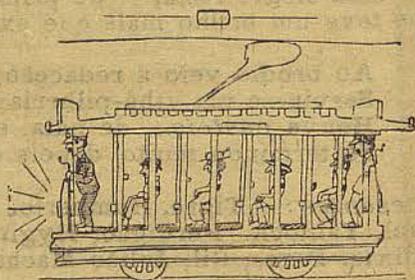
MADRIGAL ESCURO



— A senhora não viu como os americanos gabaro a resistencia dos pretos na guerra? Pois eu sou preto e não arrésisto aos seus encanto...

Epitaphio de um Grande Medico

Foi um grande especialista :
A morte ao metter-lhe os dentes,
Segredou-lhe em tom trocista :
— Conheço-o muito de vista,
Da cabeceira de uns doentes...



Humayta'

O Humayta' tem por sina de andar em carreira louca, mas conduz cada menina de nos pôr agua na bocca.

B. B.

A extraordinaria dansarina Anna Pavlowa, que estragou toda a nossa adjectivação elogiatoria, continúa a se nomear artista do Theatro Imperial de S. Petersburgo. Seria curioso que o ministro russo nos informasse si os maximalistas por amor á arte, conservaram ainda aquelle monumento com a designação de reclame ao regimen desaparecido.

Si não, fóra de mais urgente necessidade que a gloriosa artista representasse na qualidade de Primeira Bailarina do Theatro Maximalista dos Soviets Russos.



O MYSTERIO DA CRUZ REDONDA

GRANDE ROMANCE POLICIAL

FOR YANTOK

O delegado, que evidentemente suava frio, enxugou o suor com o cano do revolver, enfiou o lenço no estojo do mesmo e, soltando um suspiro de freio de Westinghouse, dispôs-se a cair na cama.

Não custa dizer que o activo delegado do 114.º districto não conseguiu pregar olhos.

Virou na cama como uma bobina de film, teve pesadelos a granel, quiz convencer-se de que aquella apparição no caminho era pura allucinação dos sentidos mas a insomnia era persistente.

Um cãozinho, que costumava dormir no seu quarto e passava a noite lambendo-se em todas as latitudes e longitudes, foi por elle rechassado com uma valente sapatada do lado do salto.

O cãozinho, ganindo uruguay e paraguay, fugiu, indo lavar longe o seu protesto.

Apezar disto o silencio não voltou ao quarto do delegado.

Havia ainda um quasi imperceptivel ruido, um bicho que corria ao longo da parede.

De facto, uma aranha caranguejeira perseguia uma lagartixa pela parede.

O delegado, furioso, pulou da cama, apanhou pela segunda vez o sapato e saltando sobre a cama deu na aranha um golpe, com intenções sinistramente assassinas.

Tendo falhado o tiro, dirigiu a sapatada á lagartixa, apanhando-a entre a 4.ª e 5.ª costella.

O bichinho caiu redondamente ao chão, mutilado ao meio.

Aqui a historia complica-se.

A cauda da lagartixa começou a contorcer-se desesperadamente, pois só ficara com as duas patas trazeiras.

Eram contorsões hystericas, espasmodicas, impressionantes, ás quaes o delegado, visivelmente perturbado, assistia, ainda com a arma lagarticida na mão.

Depois de algum tempo a cauda do bichinho, entrando em estado comatoso diminuiu as contorsões, que, por fim, cessaram completamente.

Quando immovel a cauda tinha assumido a fórma aqui indicada.

O delegado teve uma syncope caiu sobre o assoalho, batendo com a frente sobre o salto do sapato, e assim ficou estatelado até ao amanhecer.

* * *

Fox Xinfrick achava-se no seu escriptorio, ainda envolto numa toalha de banho, a ler o jornal. Tão absorto estava elle que o café com leite trazido ficara sobre a meza resfriando por completo.

Xinfrick apercebeu-se disso e, não gostando de mandar

o café para á cozinha, quiz esquental-o alli mesmo immergindo na chicara uma lampada electrica accesa.

O café não tardou a se tornar quente e Xinfrick ponde sorvel-o, engulindo a lampada por distracção.

La continuando a leitura das noticias da guerra, quando ouviu tilintar o telephone.

Tomou do phone e encostou o nariz á bocca do aparelho.

— Quem falla ?

— Delegacia do 114.º districto, é o supplente — O Sr. já começou as pesquisas para a descoberta do criminoso ?

— Que criminoso ?

— O autor do crime de Cubatuba, de que lhe fallei.

— Sim, já sei, o atropello... o Snr. é o homem do tapete ?

— ...o diabo que te...

Xinfrick não ouviu o resto.

Havia já retomado o jornal, refestelando-se na poltrona.

— De que diacho de crime querem que me occupe ? resmungava Xinfrick — é verdade que hontem o tal supplente me incumbiu de alguma tarefa policial, mas, franqueza, não sei quem é o criminoso, nunca me foi apresentado, nem sei si é elle a victima ou se quem disparou a facada.

Hoje estou tapado.

Continuou a ler o jornal, mas estava distrahido. Começou a reflectir seriamente no crime; faltavam-lhe, porém, as indicações, os pormenores e todos os detalhes para proceder ás investigações.

— E' a tal coisa ! esses malvados de criminosos commettem suas façanhas e nem se lembram de deixar o endereço, cartão de visita ou coisa que o valha, para facilitar nossas tarefas. Isto é pura ingratidão para commosco que tanto nos occupamos com elles.

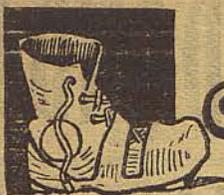
Ergueu-se, accendeu o charuto e deu um passeio pela sala, olhando para o forro, talvez com a esperanza de ver apparecer o criminoso naquelle lugar, bem entendido, de mãos atadas (Xinfrick não queria complicações).

As moscas, incommodadas com o olhar penetrante do *detective* mudaram de posição, pondo-se ao abrigo da perspicacia do eximio policial — (ellas tambem não gostavam de complicações).

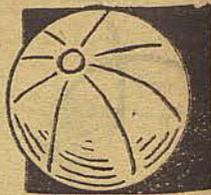
— Não pode ser outra coisa — continuou elle nas suas elocubrações — não ha duvida, ... nesse caso entra saia... pois que a victima foi encontrada num "estado interessante" — é isso mesmo... *cherchez la femme*. Com esta phrase Xinfrick julgou ter já chegado ao meio da tarefa.

(Continúa)





No mundo da Bola



REGRAS EM CAPSULAS Conselhos e maxims por Paulo Cunha

(UMA POR SEMANA)

A «presidencia» da Liga merece melhor sorte...
Antes tarde boa, do que *má cedo!*

America X Fluminense — Vencedor Fluminense 2 a 0

Perante diminuta assistencia, realizou-se domingo ultimo, no campo da rua Guanabara, o encontro acima, do qual sahio vencedor o club local.

Se não fosse o aguaceiro torrencial, que cahiu durante todo o desenrolar da pelega, teriamos tido ensejo de presenciar a uma das mais bellas pugnas desta temporada.

Logo que entramos na praça de sports do campeão de 1917 deparamos com o thesoureiro do Fluminense, que de capa de borracha, galochas e guarda-chuva aberto, convidava os penetras para assistirem o jogo!

Os goals foram conquistados por Machado, que positivamente anda afiado e engulidos por Alvaro Cardoso, que positivamente anda enfiado.

Coisas do Football



O Julz do futuro.

Botafogo X V. Isabel — Botafogo 6 a 3

O encontro entre os sympathicos clubs alvinegros foi realizado no pittoresco campo do Jardim Zoologico.

Como era esperado levantou a victoria o glorioso Botafogo F. C. que conseguiu marcar 6 goals por intermedio de Menezes, Santinho e Petiot, sendo que um dos goals marcados por Menezes, foi conseguido de 40 jardas!

Muito agradou aos visitantes o modo cortez porque foram tratados durante o desenrolar da pelega, as im como o modo imparcial porque agiu o juiz.

XXX

Mangueira X Bangú — Bangú 2 a 0

No meio de tanta gente, o Bangú foi escolher o Mangueira para marcar 2 pontos no presente campeonato!

E dizem (os que lá foram) que a victoria foi brilhante e merecida.

XXX

S. Christovão X Carioca — S. Christovão 2 a 0

Embora o club da rua Figueira de Mello tenha conseguido vencer o quadro visitante, o diminuto score diz bem o que foi o encontro acima.

Moura não machucou nenhum adversario.

XXX

Off-Side

Um chronista, por cartão que escreveu a um collega, mostrou-se indignado com um sportman que quiz agradil-o.

Quem não póde com o tempo, não inventa modas... porque é perigoso.

XXX

Um Club da primeira divisão está sendo accusado de ter profissionaes em seu team.

Pergunta-se:

Qual o club, do Rio de Janeiro, que não tem profissionaes?

(D. Quixote dará um premio a quem responder... sério).

XXX

O "Macedinho" da Liga.

Risonho entra p'ro rol.

E orgulhoso quer ser:

O Dudú do football.

XXX

Ralph, o collaborador do Imparcial, acha que as accusações feitas a Santinho são tão falsas e pequeninas, que não merecem a sua assignatura! Entretanto, extranha a attitude da directoria do Botafogo não as repellindo!!!

Apparece cada um...

O Paula Ramos arranjou os documentos; o Carrão colleccionou-os.

O Flamengo nada fez; o Sisson protestou.

O Lebre levou-os para a Liga; a Liga não os recebeu.

Pergunta-se: Quem fez o trouxa?

XXX

Correspondencia

Almirante Germano. — D. Quixote agradece penhorado a gentileza do amigo.

XXX

Sabino. — Muito agradecemos o vidro de sal que nos enviou.

XXX

Murtinho. — Caso o amigo proteste, cortaremos as relações.

XXX

Andrade. — Breve deixaremos o Rio.

XXX

Liga Municipal de Football

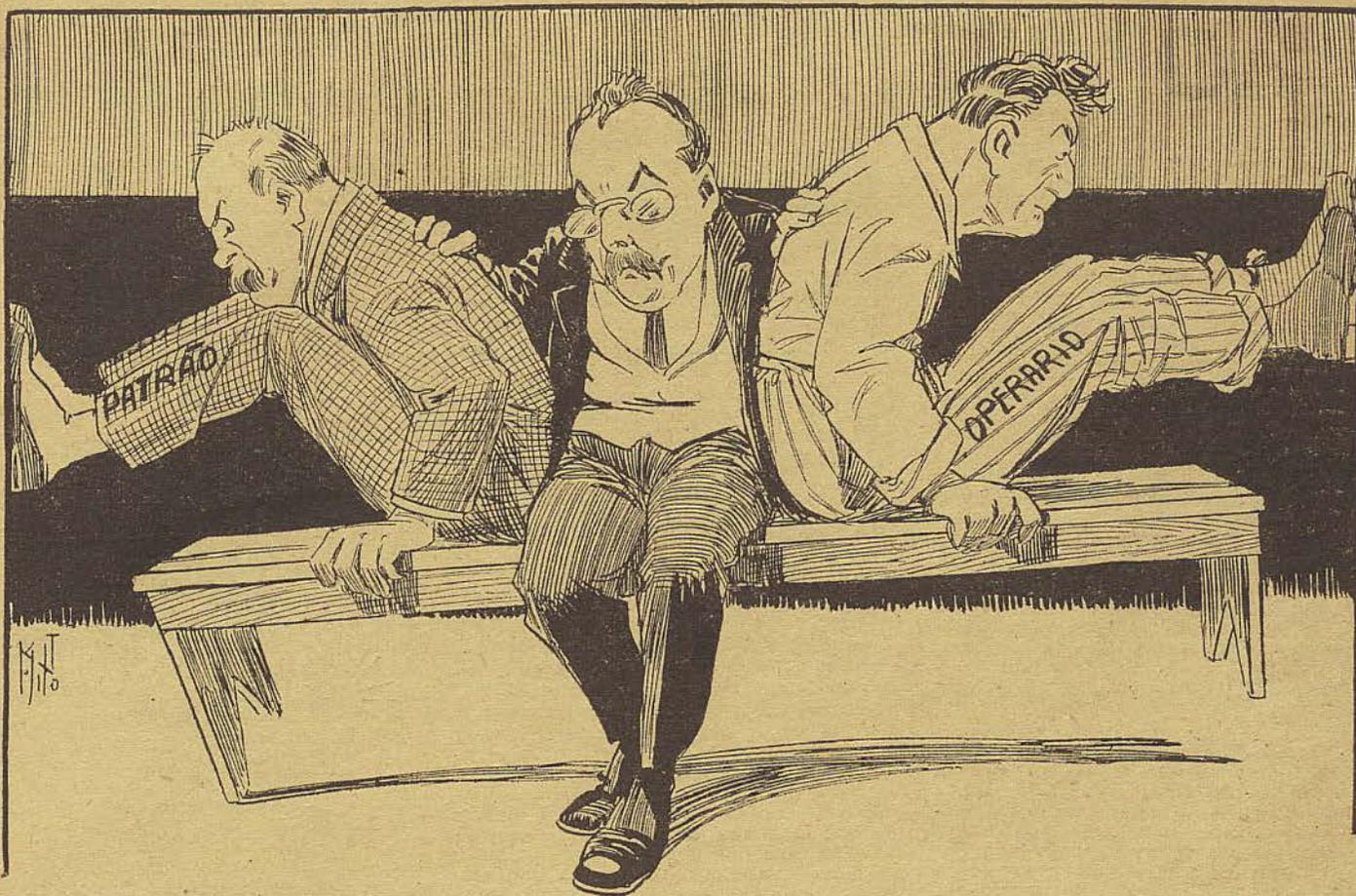
Recobemos e agradecemos o amavel convite.

Coisas do Football



Um "torcedor" em franca actividade!...

O APERTO DO CHEFE



Entre brigas de comadres ninguém se metta que vae no meio.

Associação de Auxílios Mtuos

Da E. F. Central do Brazil

Dia 13 de Maio. Estava aberta
Da assembléa a periodica sessão.
Ha, na séde social quasi deserta,
Um vulto emocional da opposição.

O secretario, emphatico, disserta
Pondo a urgente materia em votação;
O auditorio entusiastico desperta
Do Maximo á quentissima oração...

Pede a palavra o aphonico Bernardo,
O legal substituto do Oliveira
Da presidencia no alquebrante fardo.

Afinal, fala o empyrico Pereira,
Que, mettido no terno de brim pardo,
Remexeu roupa suja a tarde inteira...

Carlínhos.

A opinião de um velho revisor
sobre o retiro da imprensa mere-
ce ser tomada em consideração.
O «ex-cavallo de tilbury» acha que
o retiro para os jornalistas é su-
perfluo. A razão? muito simples.
Ahi estão as repartições publicas,
que offerecem repouso completo
aos collegas da grande imprensa.

O provector jurisconsulto Garcia
Pires compareceu á exposição na-
cional de gado.

Indagando da prosperidade dos
suinos teve phrases entusiasticas
para esse ramo da pecuaria que
salvou a Allemanha da fome.

«Precisamos de porco no Bra-
sil!» exclamou convencido.

—Mas por que diabo precisamos
nós dos porcos?—indagou um ca-
marada.

—Porque o porco... porque o
porco... emfim... olha bem para
mim. Você não vê logo que eu fa-
lo sério?

Quem é que paga a rodada?

— Pagas tú! és tú o Queiroz!

— Cock-tail? Vinho? Qual nada!

Tomo wisky marca Dois OO.

O. O.

Old Orkney

A rare old scotch Whisky

Unicos representantes:

Bherling & C.

Rua Sete de Setembro, 113

Por intermedio do commenda-
dor Mattos recebemos um *espiri-
togramma* com as felicitações ca-
lorosas do fallecido Miguel de Cer-
vantes y Saavedra, autor do cele-
bre *D. Quixote*, pelo anniversario
do nosso periodico. Gratos ao ge-
nial autor, Entretanto o despacho
estava assignado *Cá te espero*. Sem
duvida. Lá iremos, mas é confor-
me. Si ao reino do outro mundo,
vá elle! Si á immortalidade; oh!
sem cerimonia.

O commendador X. apparece na Ave-
nida sobraçando um livro de capa ama-
rella.

— Que livro é este, commendador?

— Este livro é um thesouro. Vou
leval-o ao encadernador para uma enca-
dernação especial e de luxo.

— Que preciosidade é essa, então?

— Bastadizer que encontrei nelle a
mocidade perdida. Este livro vale por
um Mephistophelis de papel e tinta de
impressão, que nos transforma em Faus-
to remoçado, sem nos exigir, em troca,
a alma.

— E' curioso; é, mesmo, mais do que
curioso; é esquisito... que o commenda-
dor tivesse encontrado tanto esthu-
siasmo em uma brochura...

Conversa fiada



Gomes tinha a mania de achar cousas. Obscava-o a idéa de poder encontrar em qualquer logar um objecto de valor, dinheiro, uma carta, um lenço, qualquer insignificancia que servisse apenas para justificar, lisongear a seu vicio. No bond, antes de sentar-se, examinava cuidadosamente sob o banco, riscava phosphoros, passava a mão, que voltava sempre vazia e empoeirada.

Já era conhecido dos passageiros, que sorriam á sua chegada. No cinema perdia um tempo consideravel, á entrada e á sahida, perambulando pelas filas desoccupadas, espiando aqui, apalpando alli, na ancia de encontrar o perdido e geralmente perdia elle a flta, porque não tinha socôgo de espirito para apreciar-a. Não ia ao theatro; ficava á espera, á hora de findar o espectáculo, que alguma dama ricamente vestida perdesse qualquer cousa do vestuario, e seguia atraz apressado, de olhar fixo, si presentia um broche a cahir, um brinco deslocado.

Percorria com sofreguidão as secções de — achados e perdidos dos jornaes e ia á procura, gastando o dia inteiro pelos logares indicados. Geralmente, si acaso achava, promptamente restituia; dispensando a gratificação. O seu prazer, a sua nevrose era Achar.

Uma noite, em que se festejava uma data nacional e a cidade regorgitava de curiosos que vinham de todos os pontos em massa para assistir á commemoração, ia o Gomes num bond, num logar que disputára a sócco, caminho de casa, tristonho e macambuzio por nada ter achado, num dia em que justamente havia tanta gente perdida pela cidade. Subito, a uma parada do carro, lobrigou lá em baixo, na sargeta, qualquer cousa a luzir, irisada pelo reflexo do fóco electrico do passeio. Seus olhos pularam das orbitas de jubilo e de expanto. Aquillo era de certo um brilhante, um brilhante enorme, saltado de um aro ou de um engaste para a lama da rua e lá estava, solitario e risonho, a piscar, a piscar, para o transeunte privilegiado que o bispasse. O Gomes não attendeu mais a nada. Com o bond em movimento projectou-se ao sólo; atropellou o pingente da esquerda, que ro-

Microbiopolis



Numa gotta de sangue :

DR. SPYRILLO — Até agora morreram 3 milhões de allemães e ainda ha muitos vivos.
BARÃO DE TREPONEMA — Si elles tivessem declarado a guerra aos microbios, nós já os teriamos esmagados pelo numero.

Philosophia noctambula



— Sabes qual é a differença que existe entre a nota falsa e a mulher?
— Não.
— E' que uma se conhece de encontro á claridade e a outra em um encontro no escuro !...

lou com elle a resmungar e a esmurral-o, indo os dois na quéda abalroar com uma senhora obesa que bufava.

Conseguiu desprender-se do grupo, deixando o outro ás taponas com a mulher gorda e foi bater com a testa em cheio no fogareiro em que uma bahiana retinta e suarento esquentava a quitanda. Maltrado, queimado, contundido, com o frack já sem aba e sem chapéo, não tirava o olhar do tal objecto, que ainda brilhava no mesmo logar, feiteiceiro e attraente.

Por fim, ainda depois de ter esbarrado em um poste de parada e derrubado a carga de um doceiro, attingiu a méta dos seus sonhos. Abaixou-se, rasgando as calças de alto a baixo, segurou, sujando os dedos na lama da sargeta, levou a cousa á altura do nariz, fixou bem os oculos... Era uma bala chupada.

Rigoletto.

O partido republicano fluminense indicou os futuros successores da presidencia actual. O povo não indicou ninguem. Verdade é que republicano é o partido e o povo não é nada, nem partido, nem inteiro.

As noites frias constituem uma verdadeira delicia quando nos podemos aconchegar no leito com um confortavel cobertor de lã.

Um sortimento variadissimo em todos os gostos encontra-se no

AÓ 1° BARATEIRO

Uma visita a esse acreditado estabelecimento representa uma economia sensivel nos gastos de casa; porque o freguez tem a certeza de adquirir pelo seu justo valor o artigo que deseja.

Avenida Rio Branco, n. 100.

Epitaphio de um Demandista

Demandou a vida inteira
Das demandas teve o cumulo;
Ao vir da morte traiçoeira,
Lá foi... demandando o tumulo !

Entre os bons conhecedores
Não achareis um em cem
Que não prefira a licores,
Cognac Julés Robin.

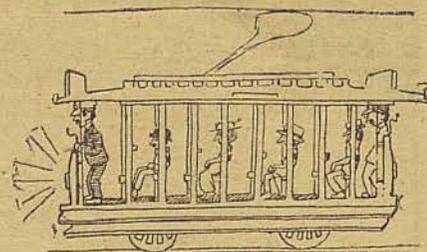
Unicos representantes :

Bhering & C.

Rua Sete de Setembro, 113.

Madrigal.

— A sua mão é admiravel.
— E eu tenho duas.



Aguas Férreas

O Aguas Férreas, sereno,
chega apinhado no ponto
de cada rosto moreno
de pôr Jesus Christo tonto.

B. B.

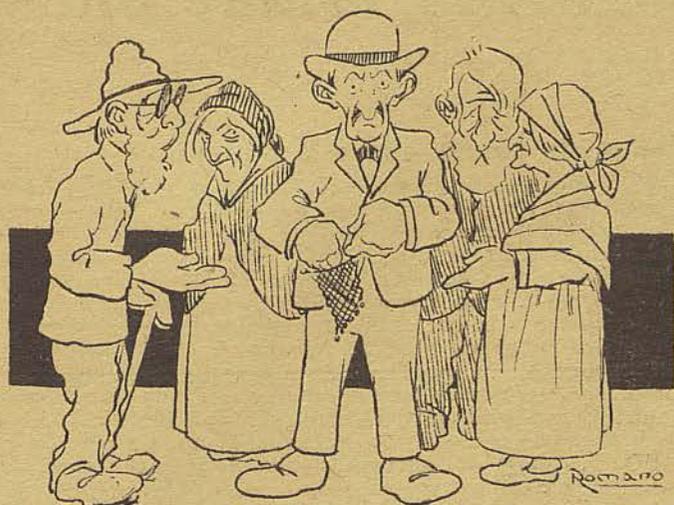
— Então vaes ao Sumaré?
— Qualquer dia destes.
— E com quem vaes ?
— Com a Leopoldina.
— E tú tens coragem de te metteres com semelhante companhia?

Politica domestica

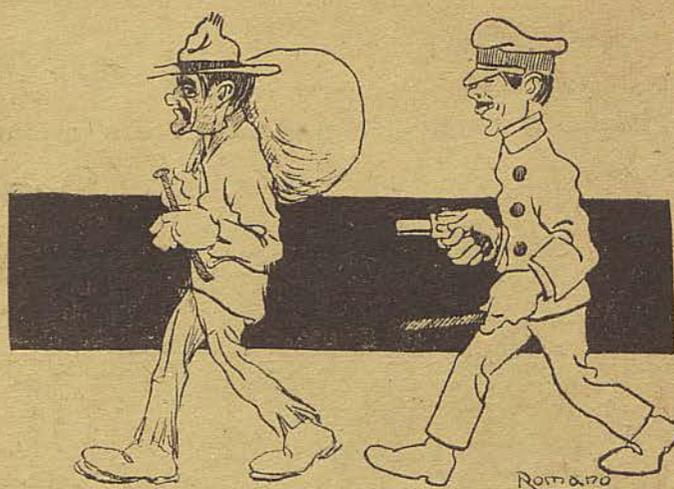


— Aonde vaes, com toda essa elegancia?
— Vou ver a Paulowca.
— Quando voltares verás quanto pão levas !

AQUI O DICTADO ERRA



De grão em grão o palo esvasia o papo.



E' com vinagre que se apanha mosca.

O Tenente Nogi e a sua Correspondencia

Dentre as muitas cartas que tem recebido o illustre critico militar Sr. Tenente Nogi, destacamos as seguintes:

Monsieur Lieutenant.

Mes parabien et mes meilleurs salutations.

Je suis cancé. Fait aujourd'hui trois jours que je ne sais pas qui est-ce qui c'est qui ça. Les tedesques ne sont pas seulement barbares, ils s'nt damnés. Ils me donneront encore beaucoup qui faire.

La personne qui me lit votre articles c'est monsieur Grace Aranha, parce que je n'entende une parole seulement de portugais.

Mais je reste dans la même.

J'avais sabu qui les tedesques comprennent tous les jours "La Nuit" pour la lire et faire justement le contraire du quoi vos avait escrit.

Je desirais qu'ils faisaient le qui vous disez parce que je tairirait la certaise de leurs donner beaucoup de pancades.

Qui pene!...

Le telephone me chame. Adieu.

Un abraçe beaucoup serré de son ami,

Foch.

NOTA -- Esta carta foi escripta por Graça Aranha e não foi lida e nem assignada pelo signatario. Por isso o leitor desculpará todos os erros, incorrecções e inconveniencias, ratas, blagues e bluffs.

Nhõnhõ

Capêta, mandiga Capiróto, fungou banzé de cuia tundá Guayamá.

Remelexo de combuca,, caterête muamba. E acugelê pitomba.

Budum de candongas, acubabá xerem; cuitê de carurú, fubá muchinga; chodó de quingombó, sarapeté cachumba. Furdanço batuque, pindurúcalho bumba.

E, xeringosa quilombo.

Dendê ronco e nêgo veio, cafuné.

Ah! Nhõ branco capilé...

Negus. (Senegalez)

Tú-tú te-téa

Chá-o mé-mé pi-pi cócô-ró-bó má-má, tacu-rus-sá la-té mus-sum as-sú de pó-có-né dú-dú.

Pará-tátá fi-fi dè bo-ló-tó xú-xú. Tará-ta-tim si-si pé-ré-qué-té-cô-cô. Fum-fum papá ca-ra-cá-cá-ti tica.

Kiôto.

Mister Nogi.

Morning.

Mim pensava que tedesca estava fraca e que mim podia fica tranquila no Flandres. Mas tedesca está damnada e reuniu gente muita e arrumou tuda cima de mim e Tamagnini, mais gaz asphixiante. Nós fica tonta.

Agora parece periga está passada e mim não lê mais artigas sua.

Tamagnini sempre dizia não entende que você diz, quanto mais mim.

Muita agradecida sua lição. Bombardeia vae começa e mim vae vê se liquida todo tedesco.

Muita agradecida, mister.

All right, foot-ball.

Haig.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1917-Dept. Q, Rio de Janeiro.

Verdades inverosimeis



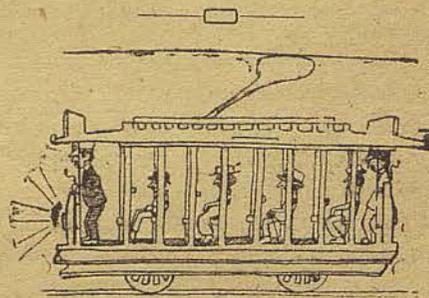
Uma canõa no morro da Favella.

—A Allemanha vai augmentar o consumo dos porcos.

—Ah! agora comprehendo porque nós declaramos a guerra.

—Sim?

—Foi para defender os porquinhos da India do Itamaraty.



Praia Vermelha

O grande Praia Vermelha vive a levar e a trazer quasi sempre gente velha e toda feia a valer.

B. B.

Epitaphio de uma Esposa

(Pelo viuvo)

Viandante, pisa de manso,
Jaz aqui, neste remanso,
Yáyá, meu unico bem.
Por seu eterno descanso
E meu tambem...

Epitaphio de uma Esposa

M. 1855

Meu querido, a morte fera
Longe de ti me levou!
Fico anciosa, á tua espera...

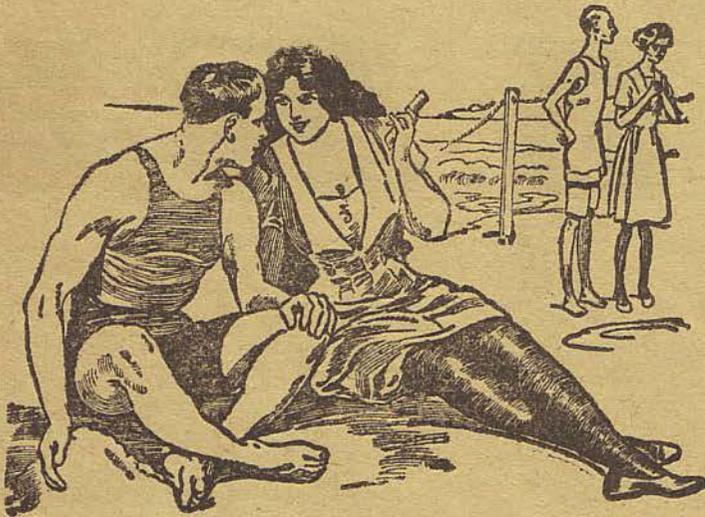
Do respectivo Viuvo

M. 1915

Querida minha, aqui estou!

Fracos, nervosos e dyspepticos, tomam phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOTT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

Se perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT, em todas as pharmacias e drogarias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979. Rio de Janeiro.

Muitas pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, acham injustificavel seu pessimo estado de saúde, pois alimentam-se bem, não trabalham excessivamente, e descansam o necessario. Acabam resignando-se áquillo, crendo que é essa a sua irremediavel sorte. Ignoram, porém, que são victimas de um estomago fraco, muitas vezes soffrendo de dyspepsia atonica ou nervosa, e que seus orgãos de assimilação e digestivos não permitem ao sangue tirar dos alimentos toda a nutrição que seu organismo tanto precisa. Seus alimentos passam pelo seu corpo como um liquido por um coador, deixando escassamente a nutrição indispensavel para não morrerem de inanição.

Para taes pessoas não ha nada como o COMPOSTO RIBOTT, (phosphato-ferruginoso-organico), que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O Ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, produz milhões de globulos vermelhos no sangue, enriquecendo-o rapidamente; o phosphoro é o mais maravilhoso conhecido para nutrir e fortificar o systema nervoso, refrescar a memoria e restaurar a energia vital. A noz vomica, que tambem entra no COMPOSTO RIBOTT é assaz conhecida como tonico estomal e antidyspeptico. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT as pessoas debéis, nervosas e abatidas duplicam e muitas vezes triplicam suas energias e forças de resistencia rapidamente. Se V. S. sente-se fraco, nervoso ou abatido, se nota que seu estomago não digere devidamente os alimentos, e que um continuo mal estar e frequentes dôres de cabeça denotam a pobreza de seu sangue,

em breve notará a differença. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979. Rio de Janeiro.

Informa telegramma do Cairo ter ficado terminada a construcção da ponte gyratoria sobre o canal de Suez tornando possiveis as communicações ferroviarias directas entre o Egypto e a Palestina.

Agora já não haverá mais quem ponha em duvida a passagem do mar Vermelho a pé enxuto...

Disse na Camara o sr. Torquato Moreira que a Commissão que quadraria bem ao Mauricio de Lacerda seria a de Agente de Contas.

— Qual! o Mauricio está de fogo morto! Ha quasi um mez que a Camara está funcionando e elle ainda não apresentou nenhum pedido de informações!

O premio do Ministerio da Agricultura na exposiçào Pecuaría [foi adjudicado ao reproductor Marquez que tambem obteve o premio offerecido pela Camara de Commercio ingleza.

E ahi temos o Marquez duplamente conde... corado.

“D. Quixote”

Ao ‘velho amigo’ Bastos Tigre

Entraste; altivo, impávido, intemente...
«Crayon», a tiracollo; a penna, em riste:
— Na arena do Humorismo Intransigente;
No Campo da Pilheria, a Verve, o Chiste!...

E o Povo quedou pasmo; ao vêr, ridente,
O Cavalleiro; ao qual ninguem persiste
Mais, em chamar-lhe o da figura friste...
E sim: — «Do aspecto ameno e complacente...

— «Chegar, vêr e vencer» — sendo teu lemma,
Descortinaste o X, do atroz problema;
Que, o Mundo Sabio, em resolver porfia...

E realizado tens, teu firme intento:
— Pôr termo aos tão fataes moinhos de vento.
Da graça chula... a golpes de Ironia!...

Silva Ferraz.



Minha Senhora, essas dôres de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do figado.

Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por día e desaparecerão radicalmente.

D. QUIXOTE

Thesouro Nacional

Museu de raridades

ENTRARAM DURANTE A SEMANA :

a cartola do Zamith ;
o frak do dr. Benoni ;
a pança do dr. Valdetaro ;
os pareceres do dr. Penido ;
as informações do dr. Carvalhinho ;
o tratado de contabilidade do Decio ;
as dobradinhas do dr. Claudio ;
o arame do Santos Marques ;
a careca do dr. Bevilaqua ;
a vadição do dr. Aguiar ;
os bigodes do Ferreira da Costa ;
a jurisprudencia do Malaquias ;
os queijos do dr. Bonjean ;
as bombachas do Dias da Costa ;
a verbosidade do Arthur Dias ;
a voz fanhosa do Verano ;
o positivismo do Chagas Galvão ;
os livros do Duarte ;
a importancia do Oscar Bormann ;
os oculos do Jovita ;
o inglez do Castro Pereira.

—O Amaro ainda será juris-
consulto ?

—Creio que sim. Porque ?

—Porque na Prefeitura não ha
mais nada direito.

INTERPRETAÇÕES



— Que moda é essa, de fraque e sem
calças ?

— Então o Wenceslao não aconse-
lhou parcimonia e não diz que só deve-
mos gastar para as altas necessidades ?

Epitaphio de um Politico

Até morrendo elle prova
Que de comer não descansa :
Quando o foram pôr na cova
Metteu a cova na pança !

Perfis e trocadilhos burrocraticos

(Central do Brasil)

(F. P. L.)

Chiquinho, a tua impavida figura
de crespa e arrebitada bigodeira,
lembra do Kaizer a caricatura
numa attitude insolita e guerreira.

Quem desconheça o quanto és bom murmura
vendo a tua antipathica maneira :
— "Indubitavelmente esta creatura
é o papão da Carocha brasileira".

Guardas, entanto, um coração de pomba
que te dá, da Central a Maxambomba,
invejavel prestigio... mythologico...

Mas no teu velho ar de eterna zanga
lembras o mestre-sala do "Kananga"
no instante de soltar o bestialogico...

Benevenuto.

Apezar da reforma eleitoral, fi-
cou provado que a fraude continúa
a ser a lei suprema da nossa sobe-
rania nacional. Entretanto o Wen-
ceslão continúa a acreditar nella.
E faz muito bem. O presidente
vai-se embora no fim do anno.

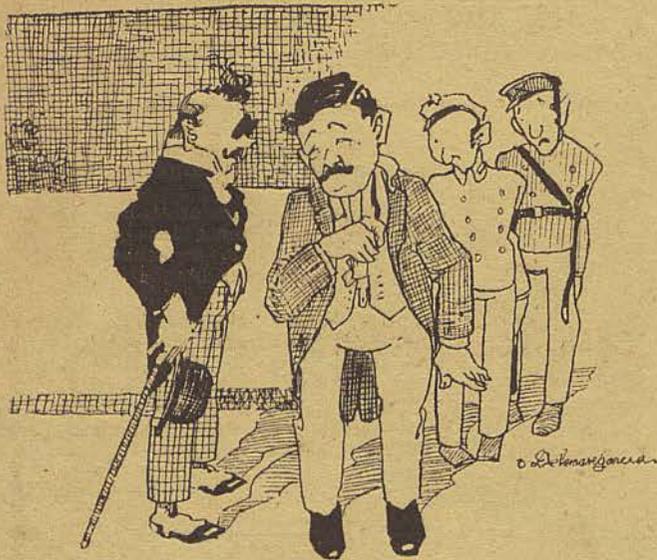


NO BANHO

SABÃO ARISTOLINO

D. QUIXOTE

Ficha de consolação



Wenceslão — Não lhe posso deixar no testamento um lugar no Tribunal de Contas porque os candidatos são muitos: mas tenho um logarsinho para V...

Aurelino — Qual, Exmo?

W. — Como premio de V. ter matado o bicho, vou nomeal-o fiscal do consumo do alcool.

Lá isso é!

Repimpado na poltrona da sala do hotel, charutó á bocca, degustando ainda o licor da sobrezeza, o deputado fazia ao amigo a descripção das scenas do seu ruidoso reconhecimento.

E o amigo, levado nas azas dessa honrosa intimidade, abordou uma questão de principios :

— Tu és a soberania nacional. Mas houve fraudes nas eleições. Admitamos que isso seja o inevitavel; que seja a consequencia directa da ignorancia e inconsciencia das massas.

Temos que admittir: ou que a soberania nacional não é o que tu representas; ou que a soberania nacional é filha da inconsciencia e da ignorancia.

— Sim;— disse o eleito — temos que admittir.

— Bem. Neste caso como havemos nós de crer no milagre das representações ?

O eleito não respondeu. O amigo continuou :

— E, quanto a ti, não tens um tal ou qual remorso de surgir da fraude ?

— Eu? absolutamente. Porque si não fossem fraudulentas as eleições, eu teria tido o dobro da votação.

— E' o que resta provar; mas mesmo assim, não tens vergonha de ser collega de falsos representantes.

— Está claro que não. Si eu tivesse desses sentimentos não me metteria na politica.



... mas, já se viu tamanha ambição como essa do Kaiser! querer pôr os pés em todo o mundo?!

PARC ROYAL

Exposição de Artigos de Inverno

PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.

Stocks enormes

Artigos modernos

Preços baratos

PARC ROYAL

Dentaduras completas (Para mastigação Articulação anatomica)

Segurança perfeita em ambos os maxilares, sem necessidade de molas. Estas dentaduras, além da mastigação **igual a dos dentes naturais**, restabelece no individuo a linha esthetica da face. Exito garantido

Dr. Sá Rego - Especialista

CLINICA NOCTURNA — Das 5 ás 9 horas. Para as pessoas occupadas durante o dia. Preços especiaes para essa clinica.

RUA DO CARMO, 71 - esquina da Rua do Ouvidor

“SEXUOL”

Debilidade geral, esgotamento nervoso, cachexia organica, neurasthenia, fraqueza sexual, inapetencia generica e impotencia precoce. Preparação opotherapica, baseada nos trabalhos de Brown-Séguar. Homœopathia em tablettes.

PREÇO 10\$000

Remessa pelo Correio sem augmento

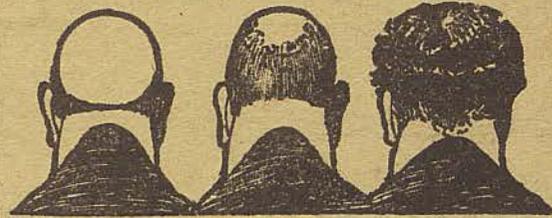
Pharmacia Homœopathica “INDIANA”

Do Pharmaceutico Raul Hargreaves & C.

RUA DA QUITANDA, 17- RIO

Em S. Paulo: R. Quintino Bocayuva, 18-Messias & Coelho
No Maranhão: R. C. Moreira, 82-Drogaria C. Homœopatha

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette... O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Prisão de ventre
Enxaquecas, Dyspepsia, etc.

PILULAS REGULADORAS

SILVA ARAUJO

Efeito certo e suave

VIDRO 1\$500

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encommendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4



BROMILÍADAS

XIII

Pois se a troco de um Porthos, de alto aspeito,
Ou de um Ursos, queréis tão rijo porte,
Vêde o Zéca Floriano, cujo peito
O potente Bromil tornou mais forte.
Vêde o Enéas Campello que o effeito
Conheceu do Bromil, e de tal sorte
Que o fez obrigatorio ao curso inteiro,
Ao alumno peor, como ao primeiro!

XIV

Nem deixarão meus versos esquecidos
Aquelles que nas aguas guanabaras
Se fizeram no remo tão subidos,
Graças ás do Bromil virtudes raras;
Um Carneiro fortissimo e os temidos
Salitures de vogas tão preclaras,
Provenzano terribil, Castro forte
Que uma vez o Bromil salvou da morte.

Tosse?... BROMIL!